

Jornal de Pediatria

www.jpmed.com.br



Reporte Semanal

Nº 12 • 2026

Hyperbilirubinemia monitoring program in infants ≥ 35 weeks: A Brazilian quality improvement study

Grillo AL, Marba ST, Caldas JP. *J Pediatr (Rio J)*.2026;102(2):101502. DOI: 10.1016/j.jpmed.2026.101502

Comentado por: Prof. Dr. Paulo de Jesus Hartmann Nader

Membro do Grupo Executivo do Programa de Reanimação Neonatal da SBP; Membro do DC Científico de Neonatologia da SBP; Vice-Presidente da Comissão Estadual de Residência Médica do RS

O artigo analisa a implementação de um protocolo estruturado de triagem e acompanhamento ambulatorial da icterícia neonatal em um hospital público secundário no interior de São Paulo, com o objetivo de melhorar a detecção precoce da hiperbilirrubinemia e reduzir complicações neurológicas associadas. O estudo demonstra que a utilização sistemática da medição de bilirrubina transcutânea ou sérica antes da alta hospitalar, associada à estratificação de risco e ao acompanhamento programado, pode melhorar a segurança do cuidado neonatal e diminuir a necessidade de reinternações para fototerapia. Nos principais achados, destaca-se a alta taxa de adesão ao retorno ambulatorial (83%), a baixa taxa de reinternação para fototerapia (3,5%) e a ausência de casos de exsanguinotransfusão, indicando que o protocolo foi eficaz na identificação e no tratamento precoce da hiperbilirrubinemia. O estudo evidencia benefícios organizacionais para o serviço de saúde, como a redução da ocupação de leitos hospitalares e a padronização das condutas clínicas. Do ponto de vista metodológico, o estudo apresenta pontos positivos importantes. Entre eles estão a aplicação de um protocolo baseado em evidências internacionais, a integração entre hospital e atenção primária e o treinamento prévio das equipes de saúde para garantir a correta implementação do programa, assim como manter os recém-nascidos por no mínimo 48h internados. O estudo também apresenta limitações, por ser um estudo realizado em um único hospital, podendo limitar a generalização dos resultados para outras instituições com estruturas diferentes. O número de eventos clínicos relevantes foi relativamente pequeno, reduzindo a robustez das análises estatísticas. Outro ponto importante, é que parte dos recém-nascidos encaminhados para acompanhamento não compareceu ao retorno programado, o que pode introduzir viés na avaliação da efetividade do protocolo. O estudo contribui de forma relevante para a literatura ao demonstrar que a implementação de programas estruturados de monitoramento da icterícia neonatal é viável mesmo em hospitais públicos de nível secundário e pode melhorar a qualidade do cuidado neonatal. Os resultados reforçam a importância da triagem sistemática da bilirrubina antes da alta hospitalar, da educação dos pais e da articulação entre diferentes níveis de atenção à saúde para prevenir complicações graves da hiperbilirrubinemia neonatal.

Para mais informações, leia o [artigo](#) na íntegra. Leia este e outros reportes no [site da SBP](#)